

## MAQUEIRO

### PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

#### EU JÁ DISSE QUE AMO O CÉU?

Amo o céu azul, suas nuvens, pedacinhos de algodão intocáveis, serenos. Amo o seu sol, que quando nasce banha-o com um laranja-róseo. Amo as estrelas que o rasgam, cortando a escuridão daquela longa lona azul escuro. Amo o jeito como vejo os pássaros voando, como que tentando tocar a linha do horizonte. Gosto de ver como eles passam, tão calmos, em um gesto de mais plena e absoluta liberdade, pois o céu e o ar, para mim, sempre serão sinônimos de paz e liberdade.

Às vezes eu queria ser um cirro, alta demais pra ser tocada, leve demais pra me abalar e, principalmente, feliz, cercada por aquela piscina azul que me faz ter vontade de nela mergulhar. Deixaria o vento me mudar e me modelar. Conheceria todos os cantos do mundo, pois passaria devagarzinho por eles, demorando apenas o tempo suficiente para reparar nas coisas certas.

Seria assim: De vez em quando, olharia para as outras nuvens mais baixas, estratos e as névoas. Garanto que não sentiria inveja, pois quanto mais distante das pessoas de seus problemas e de suas complicações, melhor.

Eu também queria ser o vento, para ser livre, planar por aí e acariciar de leve o rosto de quem amo, fazendo um ciclone na vida de quem merece.

Outras vezes, quero ser o céu em si. O Pai, o total, no seu grande reino azul, abraçando o vento e as nuvens. Olhando para os humanos, às vezes indiferente, às vezes não. Acho que até seria bom me divertir com suas vidas, que mais parecem tragicomédias de Shakespeare, cheias de conflitos existenciais.

E quando estivesse com raiva, triste, ou frustrada, me fecharia, para logo depois ver minhas nuvens chorando lágrimas de chuva, descendo como compridas agulhinhas cintilantes, caindo inclinadamente para se desmanchar no chão.

Mas infelizmente, não posso ser o céu, não posso ser o vento e nem uma nuvem. Acho que é por essa inveja que tenho de cada um deles que dedico o meu tempo livre a olhar o céu, perdendo tempo, como diria algum tolo. Tolo, porém, é quem leva a vida a sério demais, aquele que não consegue enxergar a beleza dos detalhes cotidianos. Esse tipo de gente nunca olha para o céu.

E você, tem tempo para olhar pro céu?

Bruna Borges Costa

1. Segundo o texto, como a autora descreva as nuvens?

- a) Azul
- b) Intocável
- c) Pedacinhos de algodão intocáveis**
- d) Todas as alternativas estão corretas

2. Em “Amo as estrelas que o rasgam, cortando a escuridão daquela longa lona azul escuro.”

O termo em destaque se refere à(ao):

- a) **Céu**
- b) Nuvem
- c) Pedacinho de algodão
- d) Sol

3. “Às vezes eu queria ser um cirro”

A palavra destacada, em seu contexto, significa:

- a) Bonita
- b) **Nuvem**
- c) Feliz
- d) Piscina Azul

4. O texto é contado:

- a) **Pela própria autora.**
- b) Por uma pessoa que conhece a autora.
- c) Por uma pessoa desconhecida.
- d) Ora é a autora, ora é uma pessoa desconhecida.

5. Para a autora, Olhar o céu significa:

- a) **Dedicação do tempo livre.**
- b) Ficar invejando o céu, as nuvens, o vento e o sol.
- c) Perder tempo.
- d) Levar a vida à sério.

6. “E quando estivesse com raiva, triste, ou frustrada (...)”.

Assinale a alternativa que contem a palavra e seu antônimo de forma CORRETA.

- a) raiva – feliz
- b) **triste – contente**
- c) frustrada – desencantada
- d) frustrada – fracassada

7. “Mas infelizmente, não posso ser o céu (...)”

A palavra em destaque é:

- a) Primitiva
- b) Simples
- c) composta
- d) **Derivada**

8. Aponte a alternativa que traz uma frase interrogativa.

- a) **E você, tem tempo para olhar pro céu?**
- b) Seria assim: De vez em quando, olharia para as outras nuvens mais baixas.
- c) Mas infelizmente, não posso ser o céu!
- d) Tolo, porém, é quem leva a vida a sério demais...

9. Estão separadas CORRETAMENTE:

- a) je-i-to, vo-an-do, pás-sa-ros
- b) jei-to, voa-ndo, páss-a-ros
- c) **jei-to, vo-an-do, pás-sa-ros**
- d) je-i-to, voa-n-do, pás-sa-ros

10. Assinale a alternativa cuja concordância verbal e nominal está CORRETA:

- a) **O candidato chegou atrasado para fazer a prova do concurso de Pentecoste.**
- b) A multidão saíram aos gritos.
- c) Mais de um candidato se inscreveram no concurso de Pentecoste.
- d) Nós comemos muitos pastel.

11. Num cenário de seca, a economia local sofre. A baixa safra e a escassez de produtos influencia o aumento dos preços de alimentos e mantimentos básicos. Para sanar parte desse problema no Ceará, estuda-se a transposição das águas do Rio\_\_\_\_\_ .

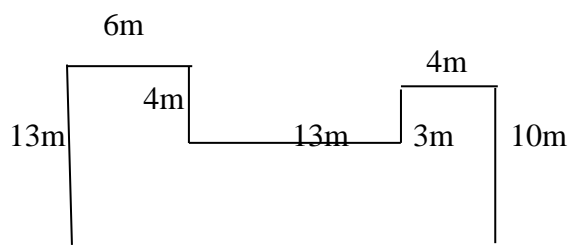
- a) Jaguaribe
- b) Castanhão
- c) **São Francisco**
- d) Paraíba.

12. **NULA**

13. Um carpinteiro tem que fazer uma mesa de 5 metros de comprimento. Para cada metro, ele gasta R\$ 35,00. Quanto custará a mesa para esse carpinteiro?

- a) R\$ 170,00
- b) **R\$ 175,00**
- c) R\$ 180,00
- d) R\$ 185,00

14. Um pedreiro tem que fazer um muro ao redor de um terreno com o formato da figura abaixo. Quantos metros de muro o pedreiro irá fazer?



a) 66m

b) 68m

c) 86m

**d) 76m**

15. Uma cozinheira faz uma deliciosa macarronada para a merenda escolar em uma hora e meia. Em quantos minutos esse prato fica pronto?

a) 130min

b) 140 min

c) 100 min

**d) 90 min**

16. Quantos minutos se passaram das 9h50min até às 10h45min?

a) 60 min

**b) 55 min**

c) 50min

d) 45 min

17. João tem um terreno retangular. Dividiu igualmente entre seus dois filhos: Ana e Neto. A parte de Ana foi dividida ao meio e doada para uma instituição de caridade e para uma Igreja. A parte do terreno que a Igreja recebeu foi:

a)  $1/2$

b)  $1/3$

c)  $1/5$

**d)  $1/4$**

18. **NULA**

19. Alguns automóveis estão estacionados na rua. Se você contar as rodas dos automóveis, o resultado pode ser:

**a) 72**

b) 38

c) 82

d) 66

20. Se nessa rua tiver 15 carros e 22 motos, quantas rodas teremos?

a) 150

b) 140

c) 114

**d) 104**

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No exercício das mais diversas funções públicas, os servidores devem respeitar os valores éticos e morais que a sociedade impõe para o convívio em grupo.

São valores éticos necessários ao servidor público no exercício de sua função, EXCETO:

- a) **Autoridade.**
- b) Responsabilidade.
- c) Compromisso.
- d) Alteridade.

22. A ética profissional pode ser definida como um conjunto de normas de conduta que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão.

Neste sentido, é necessário ao profissional:

- a) respeitar apenas seu superior, quando no exercício da sua profissão.
- b) contribuir de forma significativa para uma imagem negativa do órgão e do serviço que executa.
- c) **submeter-se às normas éticas decorrentes de sua função na busca do bem coletivo.**
- d) primar pela construção do bem-estar individual no contexto sociocultural onde exerce sua profissão.

23. A ética profissional visa contribuir para a orientação do comportamento de pessoas, grupos e organizações, pois cada profissional tem responsabilidades individuais e responsabilidades sociais. Inserida no âmbito do serviço público, a ética profissional tem como objetivo:

- a) Regulamentar a qualidade e o trato apenas dos usuários do serviço público.
- b) **Orientar os princípios e regras necessários ao bom andamento do serviço e ao respeito aos usuários.**
- c) Melhorar a imagem do servidor público e não da instituição em que desenvolve suas atividades.
- d) Melhorar apenas a imagem da instituição que oferece serviços a população.

24. Assinale a alternativa que apresenta uma conduta ética de um servidor público:

- a) Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, dificultando o processo de comunicação.
- b) Atender o usuário com distinção quanto a raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político ou posição social.
- c) Ter consciência de que o seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na inadequada prestação dos serviços públicos.
- d) **Desempenhar com zelo as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular.**

25. Utilizar-se do cargo ou função pública para obter qualquer favorecimento para si ou para outros, é considerada uma atitude:

- a) Eticamente correta, desde que não prejudique outras pessoas.
- b) **Antiética, pois esta atitude fere princípios éticos do serviço público.**

- c) Eticamente correta, pois esta atitude não fere princípios éticos do serviço público.
- d) Antiética, mas aceitável desde que não prejudique outras pessoas.

26. O transporte da vítima pode ser feito por maca, que é a melhor forma. Se por acaso não houver uma disponível no local, ela pode ser improvisada com duas camisas ou um paletó e dois bastões resistentes, ou até mesmo enrolando-se um cobertor várias vezes em uma tábua larga. No caso de só existir um socorrista no local, os procedimentos corretos são, EXCETO:

- a) Apoio lateral simples: o braço da vítima é passado sobre os ombros do socorrista, por trás do pescoço; o socorrista segura firmemente o braço da vítima; com o outro braço, o socorrista envolve o acidentado por trás da cintura.
- b) Arrastamento de roupa — a vítima é arrastada no sentido do eixo cranial pelo socorrista, que utiliza a camisa ou casaco como ponto de apoio.
- c) Apoio Corporal – Coloque a vítima no colo ou no ombro, dependendo do peso da mesma, não esquecendo que o fator tempo trabalha contra você.**
- d) Arrastamento tipo cobertor — posicione a vítima estendida de lado. Coloque o cobertor por debaixo do corpo do paciente, desvire-o, colocando-o de barriga para cima, e puxe o cobertor do outro lado. Inicie o transporte puxando o cobertor próximo à cabeça da vítima.

27. A remoção ou movimentação de um acidentado deve ser feita com o máximo de cuidado, a fim de não agravar as lesões existentes. Aponte a providência INCORRETA tomada antes da remoção da vítima.

- a) Se houver suspeita de fraturas no pescoço e nas costas, evite mover a pessoa. Para puxá-la para um local seguro, mova-a de costas, no sentido do comprimento com o auxílio de um casaco ou cobertor.
- b) Apoie sempre a cabeça, impedindo-a de cair para trás.
- c) Se houver parada respiratória, inicie imediatamente a respiração boca-a-boca e faça massagem cardíaca. Imobilize todos os pontos suspeitos de fratura.
- d) Se houver suspeita de fraturas, amarre os pés do acidentado e o erga em posição vertical levando até a sua maca. No caso de uma pessoa inconsciente, mas sem evidência de fraturas, uma pessoa basta para o levantamento e o transporte rápido.**

28. A adesão às práticas corretas de higienização das mãos pelos profissionais é uma das questões fundamentais para o controle de infecções. A higienização das mãos para quem trabalha com saúde é um cuidado de:

- a) Esterilização.
- b) Exigência do paciente.
- c) Aparência pessoal.
- d) EPI

29. A troca dos lençóis da maca deve ser realizada com a seguinte frequência:

- a) No final do dia.
- b) No final de semana.
- c) Após cada três passageiros transportados.
- d) Após o transporte de cada paciente.**

30. É um Conjunto de técnicas aplicadas para prevenir a contaminação por microrganismos. Ela permite manter um ser vivo ou um meio inerte, isento de bactérias. Denomina-se:

- a) Esterilização.
- b) Assepsia.**
- c) Limpeza rigorosa.
- d) Desinfecção.

31. Observe os itens abaixo que indicam quando um profissional da saúde DEVE lavar as mãos:

- I. No início e no fim do turno de trabalho.
- II. Antes e após o uso de luvas.
- III. Após a utilização do banheiro;
- IV. Após tossir, espirrar, ou assoar o nariz;
- V. Depois de manusear material contaminado, mesmo quando as luvas tenham sido usadas.
- VI. Após o contato direto com secreções e matéria orgânica.
- VII. Quando as mãos forem contaminadas, em caso de acidente.

Identifique a opção CORRETA:

- a) Apenas os itens I, III, IV e VI.
- b) Apenas os itens II, V e VI.
- c) Apenas os itens II, IV, V e VI.
- d) Todos os itens estão corretos.**

32. O objetivo do uso do EPI, não se restringe a proteção do profissional de saúde, mas também se destina a redução dos riscos de transmissão de microrganismos. Sobre a utilização de luvas no sistema de saúde aponte a opção INCORRETA:

- a) Trocar as luvas após contato com materiais que possam conter maior concentração de microrganismos (Ex: matéria fecal ou de drenagem).
- b) Entre um procedimento e outro, com o mesmo paciente, não se deve trocar as luvas.**
- c) Remover as luvas prontamente ao término da atividade ou procedimento, deixar o ambiente do paciente e lavar as mãos imediatamente com água, sabão e antisséptico, se necessário.
- d) Após a remoção das luvas e a lavagem das mãos, certificar-se de que as mãos não toquem artigos e superfícies contaminadas, evitando a transferência de microrganismos para outros pacientes ou ambientes.

33. Durante o seu turno de trabalho o Maqueiro deverá:

- a) Auxiliar os enfermeiros em sua função.
- b) Realizar o reparo e a manutenção de seu equipamento de trabalho.
- c) Fazer a condução dos pacientes entre os diversos setores do hospital.**
- d) auxiliar o preenchimento de ficha de admissão dos pacientes.



34. A supervisão do transporte de pacientes realizado pelo Maqueiro deverá ser feita pelo (a):

- a) Médico de plantão.
- b) Motorista da ambulância.
- c) Enfermeiro do setor.**
- d) Assistente Social.

35. São cuidados que devemos ter no transporte de pacientes na maca que estão impossibilitados de movimentar-se, EXCETO:

- a) Usar o lençol móvel ou lençol de baixo, enrolar o lençol lateralmente, de ambos os lados, até aproximar do paciente,
- b) Posicionar a maca encostada na cama, segurar com firmeza e pedir para o paciente passar na posição semi-sentado ou deslizando o corpo até a maca.**
- c) Encostar a maca no leito, dispor o pessoal ao lado da cama e ao lado da maca, e em movimentos simultâneos levantar o lençol com o paciente e colocar sobre a maca,
- d) Prender o lençol sobre o coxim, cobrir o paciente e observá-lo durante o transporte.

36. É a maneira correta de transportar pacientes em uma Cadeira de rodas, EXCETO:

- a) Forrar a cadeira de rodas com um lençol.
- b) Colocar a cadeira de rodas destravada e com descanso dos pés, lateralmente a cama.**
- c) Auxiliar o paciente a passar do leito para escadinha e desta para a cadeira de rodas. Solicitar o auxílio de outra pessoa se necessário, colocar os pés do paciente no descanso.
- d) Cobri-lo com um lençol e colocar um travesseiro no encosto, se assim o paciente desejar.

37. Se ao retirar o paciente do leito, for verificado sintomas como tontura, fraqueza e hipotensão, o maqueiro DEVE:

- a) Colocar o paciente de volta no leito e notificar.**
- b) Continuar o procedimento e evitar interrupções.
- c) Ter calma e no final do turno registrar a ocorrência.
- d) Pedir para um outro profissional realizar o transporte.

38. São finalidades do transporte intra-hospitalar de pacientes críticos, EXCETO:

- a) Levar os pacientes para suas residências.**
- b) Transferir os pacientes entre leitos na mesma unidade.
- c) Transferir pacientes para a realização de Exames Diagnósticos.
- d) Encaminhar os pacientes da Unidade de Origem para o Centro Cirúrgico e vice-versa.

39. É um termo utilizado para referir-se à transferência de microrganismos de uma pessoa (ou objeto) para outra pessoa, resultando necessariamente em uma infecção.

- a) **Infecção cruzada.**
- b) Infecção pulmonar.
- c) infecção multirresistente.
- d) infecção generalizada.

40. Ao realizar o transporte de um paciente com Tuberculose Pulmonar, o maqueiro deve usar os seguintes equipamentos de proteção individual:

- a) capote e luvas.
- b) **luva e máscara.**
- c) máscara e óculos.
- d) capote e máscara.